

# Vínculo com os animais, sentimento é legítimo e exige respeito

A experiência de perder um animal de estimação pode provocar dor profunda e comparável à perda de um ente querido. No entanto, esse tipo de luto permanece cercado por silêncio, constrangimento e até deslegitimação social. Para muitas pessoas, além de compartilhar o lar, os pets fazem parte da rotina, da história familiar e da saúde emocional. Quando esse vínculo é rompido, o impacto psicológico é real, mas frequentemente minimizado pela sociedade.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV/RJ) divulgou recentemente que, embora muitos vejam como “exagero”, a ciência já reconhece como um processo de luto legítimo, com impactos reais sobre a saúde mental. Alguns estudos científicos, mostraram que o luto por um animal de companhia pode atingir níveis de sofrimento semelhantes aos observados após a perda de familiares humanos.

Um deles é o *The impact of continuing bonds between pet owners and their pets following the death of their pet: a systematic narrative synthesis* (ou “O impacto dos vínculos contínuos entre tutores de animais de estimação e seus animais após a morte do pet: uma síntese narrativa sistemática”, em tradução livre), publicado pela PubMed Central, que identificou sintomas como tristeza intensa, culpa, alterações no sono e isolamento social em pessoas que perderam seus pets.

Outro aspecto amplamente descrito na li-

teratura científica é o chamado “luto deslegitimado”, ou seja, quando não se reconhece aquela perda como digna de luto. Em outra publicação, intitulada *Coping with animal companion loss: a thematic analysis of pet bereavement counselling* (ou “Lidando com a perda de um animal companheiro: uma análise temática do aconselhamento em luto por pets”, em tradução livre), destaca-se que a falta de validação social agrava o sofrimento psicológico e dificulta a elaboração saudável da perda.

Na prática, isso se revela em frases como “era só um cachorro” ou “compra/adota outro” e na ausência de espaços acolhedores para viver esse luto. Por causa disso, muitas pessoas sofrem em silêncio, com vergonha de demonstrar a dor e com receio de julgamento, favorecendo quadros de ansiedade, depressão e isolamento. A presidente da comissão de Cuidados da Saúde Mental do CRMV/RJ, médica-veterinária Andrea Marinho, enfatiza que é preciso romper com tal estigma.

Ela observa que a dor pela perda de um animal de estimação nasce do amor construído no vínculo cotidiano, laço que é único e profundamente significativo na história de cada pessoa. “Quando o vínculo se rompe, a dor é real e merece ser reconhecida e respeitada, nunca diminuída ou ridicularizada. Cada pessoa tem o direito de viver seu luto de maneira digna, no seu tempo e com o apoio adequado”, afirma.

## VETERINÁRIOS SÃO ESSENCIAIS NO PROCESSO DE DESPEDIDA

Andrea Marinho observa que o médico-veterinário acompanha a vida do animal e participa das muitas histórias que ocorrem ao redor dele. “São histórias de cuidado, convivência e profundo sentido. Por isso, quando chega o momento da despedida, nosso papel exige sensibilidade e preparo: oferecer escuta, empatia e orientação que ajudem o tutor a atravessar essa experiência com dignidade. Cuidar de quem sofre pela perda de um animal é também parte da nossa responsabilidade ética e humana”, afirma. O CRMV/RJ defende que a visibilidade ao tema é um passo importante para construir uma cultura que respeite o vínculo humano-animal e o direito de viver o luto sem constrangimento.



## No The Village Pet, seu pet se sente em casa!

Nos dias leves ou nos mais delicados, cuidamos com empatia, responsabilidade e muito afeto!

Cuidado completo, do começo ao fim!

**THE VILLAGE PET**

@thevillagepet 51 99517-5717

## Saúde e bem-estar para o seu pet!

- PET SHOP
- FARMÁCIA VETERINÁRIA
- CONSULTÓRIO VETERINÁRIO
- BANHO E TOSA
- ESTACIONAMENTO PRÓPRIO



Rua Cel. Oscar Jost, 1307 - SCS @mssulbichos 51 3715-4345 99878-1944



## A dor silenciosa que merece acolhimento e despedida digna

Há despedidas que acontecem em silêncio. Quando um animal de estimação parte, não é apenas a ausência física que fica – é o vazio no lugar onde havia companhia constante, o silêncio onde antes existiam passos apressados, o canto vazio da casa onde morava o amor em forma de vida.

Para muitos tutores, o pet é família. É quem esteve presente nos dias difíceis, nas mudanças de rotina, nas alegrias simples e nos momentos de solidão. Quando ele se vai, parte também um pedaço da história vivida juntos.

Ainda assim, o luto pet continua sendo um luto solitário. Nem sempre é compreendido, nem sempre encontra espaço para ser vivido com respeito. Muitas pessoas escutam que precisam ser fortes ou “seguir em frente”, quando na verdade o que precisam é de acolhimento, escuta e tempo.

Na região dos Vales, o Memorial Pet Caminho da Paz atua há seis anos acompanhando tutores nesse momento tão sensível. Ao longo dessa caminhada, a equipe presenciou despedidas silenciosas, lágrimas sinceras e também histórias cheias de gratidão e amor. Cada família chega com uma dor única, e cada despedida carrega uma história que merece respeito.

Há quem precise segurar pela última vez as patinhas do seu companheiro. Há quem leve um brinquedo favorito. Há quem apenas permaneça em silêncio, tentando compreender o tamanho da ausência. Nesses momentos, o cuidado humanizado e o acolhimento fazem toda a diferença.

Além do apoio emocional, a despedida também exige responsabilidade e respeito ambiental. Serviços de cremação devem seguir normas rigorosas, garantindo segurança sanitária e preservação do meio ambiente. A cremação individual certificada assegura que as cinzas entregues pertençam exclusivamente ao animal da família, trazendo tranquilidade e confiança em um momento tão delicado.

Ter um local preparado para acolher essa despedida transforma a dor em memória afetiva. Pequenos rituais, homenagens e gestos de respeito ajudam o tutor a compreender que o amor vivido não termina – ele se transforma em lembrança, em saudade serena, em gratidão.

Fotos: Divulgação/GS



### SOBRE O MEMORIAL

O Memorial Pet Caminho da Paz oferece serviços de cremação individual e coletiva, planos preventivos, urnas memoriais, relicários pet e um espaço preparado para despedidas íntimas e respeitadas. A equipe atua com responsabilidade ambiental, transparência e cuidado humanizado, auxiliando as famílias em cada etapa do processo.

**O atendimento é 24 horas, garantindo suporte imediato nos momentos mais difíceis, acolhendo com respeito, cuidado e dignidade quem sempre foi parte da família.**

### COMO CONTATAR

Rua Marechal Deodoro 798,  
Centro, Santa Cruz do Sul

Telefone 3902 5415 |  
WhatsApp (51) 98949 7028

**“Reconhecer o luto pet é reconhecer o amor que existiu, e que toda história de amor merece respeito, dignidade e acolhimento na despedida.”**

Fotos: Divulgação/GS

